

**Metodologias Ativas:** reflexões sobre a relevância e seus desafios

**Active Methodologies:** reflections on relevance and their challenges

**Metodologías Activas:** reflexiones sobre la relevancia y sus desafios

Eliedson Grizostom Oliveira de Assis<sup>1</sup>

Joseph Nee Anyah Yartey<sup>2</sup>

## Relato de Experiência

**Linha de pesquisa:** Prática Pedagógica, Currículo e Formação de Professores

## Resumo

O presente trabalho trata de um relato de experiência na iniciação à prática docente proporcionada pelo Programa Residência Pedagógica - UFBA, numa atividade direcionada a reflexão sobre a importância do uso de metodologias ativas no processo de aprendizagem. A eficácia das metodologias tradicionais de ensino tem sido questionada, especialmente diante do atual cenário mundial e a drástica mudança ao acesso a aprendizagem, que por motivos emergenciais deixa de ser estritamente presencial e passa necessariamente a ser virtual abrindo margem para pessoas cada vez mais conectadas, considerando gerações cada vez mais tecnológicas. Neste relato, será exposto um recorte da discussão dirigida em grupo ao longo da elaboração de um seminário sobre este tema atrelado aos transversais da educação: Metodologias Ativas, considerando a necessidade desta forma de pensar, dos desafios a serem enfrentados.

**Palavras-Chave:** Relato de Experiência, Metodologias Ativas, Ensino de Matemática, Aprendizagem.

## Resume

This work is an experience report on the initiation of teaching practice provided by the Pedagogical Residency Program - UFBA, in an activity aimed at reflecting on the importance of using active methodologies in the learning process. The effectiveness of traditional teaching methodologies has been questioned, especially given the current global scenario and the drastic change in access to learning, which for emergency reasons is no longer strictly face-to-face and necessarily becomes virtual, opening up space for people who are increasingly connected, considering increasingly technological generations. In this report, an excerpt from the group discussion during the preparation of a seminar on this topic linked to the transversal aspects of education: Active Methodologies, will be exposed, considering the need for this way of thinking, the challenges to be faced.

**Keywords:** Experience Report, Active Methodologies, Mathematics Teaching, Learning.

---

<sup>1</sup> Universidade Federal da Bahia – UFBA, [eliedson.grizostom@hotmail.com](mailto:eliedson.grizostom@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal da Bahia – UFBA, [josephyartey@gmail.com](mailto:josephyartey@gmail.com)

## Resumen

Este trabajo es un relato de experiencia sobre la iniciación a la práctica docente brindada por el Programa de Residencia Pedagógica - UFBA, en una actividad orientada a reflexionar sobre la importancia del uso de metodologías activas en el proceso de aprendizaje. La efectividad de las metodologías de enseñanza tradicionales ha sido cuestionada, especialmente ante el escenario global actual y el cambio drástico en el acceso al aprendizaje, que por razones de emergencia ya no es estrictamente presencial y necesariamente pasa a ser virtual, abriendo espacio para personas que están cada vez más conectados, considerando generaciones cada vez más tecnológicas. En este informe se expondrá un extracto de la discusión grupal durante la preparación de un seminario sobre este tema vinculado a los aspectos transversales de la educación: Metodologías Activas, considerando la necesidad de esta forma de pensar, los desafíos a enfrentar.

**Palabras clave:** Informe de Experiencia, Metodologías Activas, Enseñanza de las Matemáticas, Aprendizaje.

## Introdução

De forma indiscutível, os avanços tecnológicos têm influenciado a vida em todos os seus aspectos, incluindo o processo de ensino-aprendizagem. É considerado e facilmente perceptível que as novas gerações não se adaptam mais aos métodos tradicionais de ensino, onde o professor era o centro das atenções e a aprendizagem era entendida como um processo passivo por parte dos alunos e, por conta disto, cada vez mais os professores precisam adotar novas metodologias para apreender a atenção de seus estudantes. É neste contexto que se fazem necessárias as metodologias ativas de aprendizagem.

Sob a ideia de que o ator principal do processo de aprendizagem é o aluno, as metodologias o trazem para o centro do processo, tirando-o do papel passivo para ser o responsável pela sua evolução no conhecimento, enquanto que o professor assume a responsabilidade de auxiliar essa evolução como um mentor, orientando e auxiliando nas dificuldades que o aluno encontrar.

Alguns autores citam sobre este cenário de aprendizagem argumentando sobre as principais diferenças características entre os métodos tradicionais e os novos ativos. Para Morán:

A escola padronizada, que ensina e avalia a todos de forma igual e exige resultados previsíveis, ignora que a sociedade do conhecimento é baseada em competências cognitivas, pessoais e sociais, que não se adquirem da forma convencional e que exigem proatividade, colaboração, personalização e visão empreendedora (MORÁN, 2015).

As metodologias ativas vêm como aliada quando pensamos em avaliação e avaliar, de modo a concretizar o que é proposto na LDB ao longo das versões entre

1961 e 1996, onde passou a ser exaltada a avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais. Com isso fica evidente a necessidade de um ensino que torne cada vez mais o aluno um autônomo do seu conhecimento, conduzindo-o por uma aprendizagem objetiva, sempre valorizando o seu conhecimento prévio e estimulando-o para o desenvolvimento de suas competências tanto específicas como as interdisciplinares. Isto é o que reforça Paiva quando nos diz que:

A aprendizagem ativa tem como principais objetivos: fazer com que o aluno aprenda por intermédio da interação com o próximo; desenvolver no aluno o senso crítico e a capacidade de argumentação; acabar com o mito ainda vigente de que muitas matérias se restringem ao acúmulo de informações, principalmente para a atual “geração Z”, que pode conseguir qualquer informação apenas acessando a internet; desenvolver a competência de saber trabalhar em equipe, ocasião na qual aluno só tem a ganhar, pois quando o aluno aprende a trabalhar de forma cooperativa, discutindo e expondo suas opiniões, ele se prepara melhor para o mercado de trabalho futuro, que procura pessoas que saibam trabalhar em equipes multiprofissionais. Todo método ou estratégia que promova o envolvimento e a participação ativa do aluno no processo de desenvolvimento do conhecimento contribui para formar ambientes ativos de aprendizagem (PAIVA, 2016).

Com esta observação de Paiva, é fácil perceber que com as metodologias ativas, o aprendizado se dá a partir de vivências, sejam em problemas orientados ou em situações reais; possivelmente próximos aos que os alunos vivenciarão posteriormente ao longo da vida, porém de forma antecipada, ainda durante o curso.

Centrado na ideia ora apresentada, a estrutura deste trabalho é composta por esta introdução onde são apresentados o contexto, fonte da inquietação em que a discussão está inserida; do desenvolvimento contendo a contextualização sobre a execução da atividade e o recorte das discussões que se apresentam como os principais resultados; e as considerações finais.

## **Desenvolvimento**

A experiência se deu no primeiro módulo do Projeto Residência Pedagógica em caráter online, no subprojeto de matemática, onde foi proposto como atividade pelos professores orientadores a composição de grupos para elaboração de seminários sobre alguns dos temas transversais contemporâneos previamente

orientados na plataforma *Ava Moodle*, também contribuintes a nossa formação. Cada grupo, de até quatro pessoas, ficou sob a responsabilidade de um tema – “Avaliação da Aprendizagem”, “Educação Ambiental”, “Metodologias Ativas”, “Educação Financeira”, “Matemática Inclusiva”, “Educação e Inovação Tecnológica”, “Interdisciplinaridade”, “Direitos da Criança e do Adolescente – e o residente autor, em consonância a atividade, foi integrante do grupo de Metodologias Ativas. Cada grupo recebeu um conjunto de bibliografias sobre o tema por parte dos orientadores ficando abertos a novas pesquisas caso necessário e, além de prepararem o seu seminário, deveriam também ler as bibliografias dos grupos colegas e propor um questionamento construtivo, visando uma participação ativa por parte de todos em todo o período de execução da atividade.

No processo de construção do seminário do grupo do residente autor, algumas discussões se tornaram pertinentes, e uma destas foi sobre a importância de uma boa formação docente pensando principalmente na nova era de aprendizagem. Com a contribuição dos demais seminários foi possível observar o quanto o conceito de aprendizagem evoluiu ao longo do tempo e a importância de incrementarmos a nossa forma de ensinar cada vez mais as metodologias ativas.

Diante da atual situação social enfrentada, em meio a uma pandemia tendo por maior arma de enfrentamento o isolamento social, foi necessária uma mudança radical a forma de ensinar pois, embora o este ato já fosse considerado uma tarefa complexa, “o professor, antes o centro das atenções, disputa seu posto de única fonte de conhecimento com a tecnologia, a internet, as videoaulas, os tedtalks, entre outros recursos hoje acessíveis facilmente através de um computador ou celular. Uma vez que, em geral, as tecnologias não estão inseridas diretamente nas atividades escolares, elas se tornam meio de descontração para os alunos” (PAIVA, 2016).

A partir deste pensamento fixou-se a importância de um professor que seja dotado de criatividade e flexibilidade para acompanhar as novas tendências de ensino, que cada vez mais deixa de lado o pensar na forma de ensino tradicional e se predispõe para as novas formas de ensinar e, para isso, é importante que este tenha contato com as novas metodologias inovadoras ainda durante o seu curso de formação.

Com o questionamento de como esta transição de pensamento pode ser feita e quais as consequências acarretadas, foi observado nas leituras das bibliografias que o desenvolvimento das metodologias ativas por parte do professor se dá mediante a inquietude de perceber que a forma de ensino tradicional já não é mais tão funcional para a atual sociedade; as inovações são cada vez mais necessárias e é preciso acompanhar este avanço pois estas precisam acompanhar os objetivos pretendidos. Como as metodologias ativas possuem por foco da aprendizagem o aluno, utilizar de métodos que promova a participação, a discussão e a construção coletiva são alguns meios e, para isso, além de exigir uma mudança de postura e produtividade do professor – pois este agora passa a não ser o foco, mas sim um mediador – precisa reaver a sua forma de avaliar em consonância com o que foi desenvolvido, isto é, como o processo é construído sobre um processo qualitativo prezando determinados critérios e objetivos então não faria sentido avaliar de forma puramente quantitativa e somativa, uma vez que por métodos ativos requer sempre uma avaliação de caráter qualitativo individual.

A partir daí podemos afirmar que as metodologias ativas implicam numa mudança cultural na visão sobre a escola, não somente aos professores, mas também à gestão, os estudantes, as famílias e todo o entorno deste processo. Para o professor esta mudança representa um investimento maior em sua formação, na experimentação e mais tempo de preparo das atividades visando a interdisciplinaridade e a participação dos alunos; algo que pode ser considerado uma vantagem pois é um processo bastante eficiente em seu resultado, mas para alguns podem ser uma desvantagem por conta do tempo para a preparação se comparado a lista de habilidades predispostas e os conteúdos previstos a um ano letivo pela BNCC e em função da quantidade de turmas que podem vir a assumir. Para a gestão, estas precisam dispor de melhores condições materiais como o redesenho das salas de aula, melhoria na conectividade, incentivo do uso das tecnologias como ferramenta de aprendizagem e sobretudo, reaver as condições de trabalho dos docentes que por muitas vezes o tempo despendido para elaboração de estratégias dessas metodologias acaba se tornando um entrave para a utilização do método; é necessário por parte do professor o envolvimento de pesquisa tempo, aplicação de testes, adaptação para a quantidade de alunos em sala de aula, como

também para a quantidade de turmas que o professor atende. Para as famílias, é importante a conscientização constante de que a responsabilidade de educar não pertence exclusivamente a escola, necessitando do acompanhamento e atenção por parte destes. Em geral, não é uma mudança que funciona somente à base do idealismo.

Foi observado também que sobre as metodologias ativas pode haver diversas interpretações provindas dos diferentes tipos de aplicação conhecidos. Alguns métodos, como por exemplo a aula invertida, projetos, problemas, rotação por estações, seminários e derivados, podem ser interpretados como um conjunto de técnicas e/ou abordagens exclusivos para envolver mais os alunos e com isso acabar sendo utilizadas de forma estritamente individual. Os mesmos métodos podem ser vistos como estratégias mais complexas centradas na participação efetiva e coletiva dos alunos juntamente com a interdisciplinaridade, visando a ideia central que é incentivar a autonomia, a motivação e a participação de forma colaborativa. A interpretação de uso e aplicação varia com o modo em que o docente e a gestão enxerga as metodologias ativas, seja como mais um simples método a ser aplicado ou, seja como um movimento de transformação dos moldes anteriormente vivenciados.

### **Considerações Finais**

Tal reflexão se faz necessária para viabilizar a formação uma formação de excelência. Compreender a evolução ao longo do tempo e entender as variadas formas de ensinar e de se construir a aprendizagem é o que fundamenta o sucesso de um professor pois, o domínio dos novos métodos vai sendo adquirido ao mesmo tempo em que surgem e são aceitos novos desafios.

A vivência que é proporcionada pelo Programa Residência Pedagógica agrega de positiva enquanto formandos pois em geral somos compostos das experiências que trazemos ao longo da vida e diante disto, discussões que enriqueçam e transformem a nossa maneira de pensar e ensinar irá refletir em outras vidas, seja entre nós colegas formandos que compartilharemos das nossas experiências ou até mesmo para os nossos futuros alunos que poderão disfrutar de

professores bem orientados quanto a sua formação pedagógica e empenhados para execução de um processo de aprendizagem com qualidade.

### Referências

MORÁN, José. **Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda.**

Disponível em [http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/metodologias\\_moran1.pdf](http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/metodologias_moran1.pdf) . Acesso em 28 de abril de 2021.

MORÁN, José. **Mudando a educação com metodologias ativas.** Disponível em

[http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/mudando\\_moran.pdf](http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf).

Acesso em 28 de abril de 2021.

PAIVA, Thiago. **Aprendizagem ativa e colaborativa:** uma proposta de uso de metodologias ativas no ensino da matemática. Disponível em:

[https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/21707/1/2016\\_ThiagoYamashitaPaiva.pdf](https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/21707/1/2016_ThiagoYamashitaPaiva.pdf).

Acesso em 28 de abril de 2021.

### Eliedson Grizostom Oliveira de Assis<sup>3</sup>

NOTA: Os autores foram responsáveis pela concepção do artigo, pela análise e interpretação dos dados, pela redação e revisão crítica do conteúdo do manuscrito e, ainda, pela aprovação da versão final publicada.

---

<sup>3</sup> Eu, Eliedson Grizostom Oliveira de Assis, autorizo a utilização pela Capes do presente relato de experiência, na qualidade de bolsista residente, sob responsabilidade do Docente Orientador Joseph Nee Anyah Yartey vinculado ao Programa de Residência Pedagógica da Universidade Federal da Bahia. Meu relato escrito poderá ser incluído nos bancos de dados e nas plataformas de gestão da Capes, podendo, eventualmente, ser reproduzido, publicado ou exibido por meio dos canais de divulgação e informação sob responsabilidade desse órgão.